

Grileiros serão processados

GIZELLA RODRIGUES

DA EQUIPE DO CORREIO

Identificar ocupações de área pública, impedir o crescimento das invasões, derrubar as construções irregulares e prender os grileiros. A ação do governo no Parque da Vaquejada, em Ceilândia, servirá de modelo para todo o Distrito Federal. O governador José Roberto Arruda assinou ontem decreto que cria a força-tarefa, composta por cinco secretarias e oito órgãos do governo, que tem como missão impedir invasões e ocupações irregulares do solo. O primeiro trabalho do grupo já tem data e local marcado: a derrubada de barracos, hoje, no Setor de Inflamáveis, próximo à Estrutural.

A invasão do Setor de Inflamáveis foi denunciada pelo *Correio* em outubro de 2005. Na época, cerca de 150 famílias moravam no local, aproximadamente 750 pessoas. De lá para cá, o número quase triplicou. Atualmente, quase 2 mil pessoas ocupam irregularmente a área. O Sistema Integrado de Vigilância e Uso do Solo (Siv-Solo) prevê para hoje a retirada de pelo menos 200 barracos. “A situação daquela invasão é extremamente crítica. Aquela área está sujeita a qualquer tipo de acidente e não tem a menor condição de aquelas pessoas ficarem ali”, ressaltou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Cássio Taniguchi.

A força-tarefa será coordenada pela Secretaria de Segurança Pública. A equipe da Agência de Fiscalização será responsável por notificar as construções irregulares. Durante solenidade no Centro de Convenções, o governador voltou a afirmar ontem que irá buscar a regularização dos condomínios já constituídos, mas não vai tolerar novas ocupações. Levantamento do Siv-Solo aponta que há 397 pontos de invasão no DF. “Acabou aquela teoria do fato consumado. As pessoas invadem, o governo finge que não vê, elas constroem e pronto: está consumada a invasão. Brasília tem que obedecer às leis”, disse Arruda, que enfatizou que as

Edilson Rodrigues/CB - 28/01/07



CINCO SUSPEITOS DE TEREM GRILADO A ÁREA DO PARQUE DA VAQUEJADA, EM CEILÂNDIA, ESTÃO PRESOS DESDE DOMINGO: HÁ QUATRO FORAGIDOS E MAIS 10 PESSOAS SÃO INVESTIGADAS

classes baixa, média e alta terão o mesmo tratamento.

Crime

De acordo com o governador, os ocupantes das áreas não serão os únicos punidos com as derrubadas das construções. Arruda pediu empenho ao diretor-geral da Polícia Civil, Cléber Monteiro, para investigar e prender as pessoas que incitam e patrocinam as ocupações irregulares. “Não basta prejudicar apenas o humilde, que muitas vezes compra sem saber que é irregular. Quem tem que ser penalizado é o grilei-

“**NÃO BASTA PREJUDICAR APENAS O HUMILDE, QUE MUITAS VEZES COMPRA SEM SABER QUE É IRREGULAR. QUEM TEM QUE SER PENALIZADO É O GRILEIRO**”

Governador José Roberto Arruda

ro, que lucra com a venda da área pública”, afirmou Arruda. “A ação no Parque da Vaquejada foi exemplar. O Siv-Solo derrubou as casas e os grileiros estão atrás das grades”, elogiou.

Na última terça-feira, o Siv-Solo demoliu 149 casas e quatro galpões erguidos irregularmente no Parque da Vaquejada, uma área da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) que foi cedida

a particulares para a realização de eventos. Os responsáveis pelo parcelamento foram identificados e, na madrugada de domingo, cinco suspeitos de participar do esquema de grilagem foram presos. Quatro homens estão foragidos — Fábio Marcelino Leal, 26 anos, Bruno Ferreira Mendonça, 26, Perones Pacheco Sobrinho, 44, e Jean Sousa dos Santos, 33. A polícia suspeita do envolvimento de pelo menos outros 10 suspeitos na quadrilha.

Os advogados de Perones e Jean entraram em contato com a direção da Polícia Civil e infor-

maram que os dois estavam dispostos a se entregar. Mas, até o fechamento desta edição, eles continuavam foragidos. Os cinco detidos também não tinham prestado depoimento. A polícia quer descobrir qual dos suspeitos recebeu a área do governo e qual era o papel de cada um no esquema. As investigações apontam que a quadrilha lucrou R\$ 3 milhões com a venda de lotes na área pública e que o presidente da Associação do Parque da Vaquejada era José Beni Monteiro Oliveira, que foi preso com a mulher Ivanilde Lopes Pereira.